



# PARQUE ESCOLA

Parque Natural do Faial

PROGRAMA 2013/2014



O **Programa Parque Escola** reúne a oferta educativa ambiental do Governo dos Açores para os estabelecimentos de ensino da ilha, no âmbito do Plano Regional de Educação e Sensibilização Ambiental dos Açores (PRESAA).

É implementado pela Direção Regional do Ambiente da Secretaria Regional dos Recursos Naturais, através da ação dos Parques Naturais de Ilha, com a Rede Regional de Ecotecas e de Centros Ambientais dos Açores.

O **Parque Natural do Faial** foi criado com o objetivo de gerir as áreas protegidas, com vista à conservação da natureza e à utilização sustentável dos recursos naturais da ilha, de forma a potenciar o turismo e o bem-estar dos seus residentes. Para além de 13 áreas protegidas, esta estrutura integra igualmente o Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, o Jardim Botânico do Faial, a Casa dos Dabney e o Aquário do Porto Pim - Centro de Peixes Vivos. O Parque Natural do Faial possui ainda um serviço educativo, designado por Ecoteca.

O **PARQUE ESCOLA - PARQUE NATURAL DO FAIAL** consiste num conjunto de propostas gratuitas de ações pedagógicas para os vários níveis de ensino, criadas no âmbito do Plano Regional de Educação e Sensibilização Ambiental dos Açores (PRESAA), e tem como princípio apostar numa relação de crescente cumplicidade não só com o público escolar mas com a comunidade em geral, num campo alargado de ações, através de parcerias ativas com a comunidade escolar e outras instituições com fins educativos.

Este programa está associado a um movimento de motivação e incentivo “*Green Spirit Azores*”, para que todos os açorianos pertençam a uma **geração com *Espírito Verde***, isto é, uma geração que conhece, sente e interpreta o ambiente em seu redor e que recorre a boas práticas ambientais no seu dia a dia.



## ECOTECA DO FAIAL

A Ecoteca do Faial consiste no serviço educativo do Parque Natural que promove a informação, formação, sensibilização e educação em temáticas ambientais, através de programas e campanhas dirigidas a toda a população, com especial ênfase na comunidade escolar. Em alguns programas, as escolas são os principais intervenientes: - programa Eco-Escolas e Jovens Repórteres para o Ambiente - noutros são importantes parceiros e motivadores da restante sociedade. Destes casos destacam-se: Concurso EcoFreguesia, freguesia limpa; Programa Açores Entre-Mares; Campanha SOS Cagarro; Semana dos Resíduos dos Açores; Mais Endémicas e Geoparque Açores.

A Ecoteca coordena localmente os programas internacionais **Eco-Escolas** e **Jovens Repórteres para o Ambiente**, programas educativos dirigidos especificamente a público escolar:

### - Eco-Escolas



O Programa Eco-Escolas é um programa internacional que premeia o trabalho de boa gestão ambiental desenvolvido pelas escolas que se candidatam. Cada escola inscrita deve convidar alunos, pais, autarquias, ecoteca, associações e outros elementos da comunidade a participar no conselho Eco-Escola, no diagnóstico ambiental e na elaboração do plano de ação. Deve executar e também avaliar o impacto da ação. No final do ano letivo a escola apresenta evidências do seu trabalho e é premiada com a Bandeira Verde pela melhoria do seu desempenho ambiental, pela gestão sustentável do espaço escolar e pela sensibilização da comunidade.



## - Jovens Repórteres para o Ambiente

Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA) é um programa internacional que envolve atualmente 22 países e pretende contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa enfatizando a vertente do jornalismo ambiental.

Inicia-se com um projeto de âmbito ambiental local, que os jovens investigam, reportam e comunicam recorrendo aos jornais, internet e outros meios de comunicação. O professor coordenador do projeto deverá guiar a investigação no terreno e a apresentação e divulgação dos trabalhos de jornalismo ambiental. O programa potencializa possibilidades de intercâmbio para reportagem ambiental.

Podem participar jovens a partir do 3º ciclo de escolaridade, através de um projeto escolar ou a nível individual (dos 13 aos 21 anos).

Para além dos programas mencionados, a Ecoteca do Faial encontra-se disponível para responder a solicitações em qualquer outro projeto ou ação de educação ambiental, desde que enquadrado nos objetivos do Parque Natural e compatível com agendamentos prévios.

### **ESPECIAL PARA PROFESSORES E EDUCADORES:**

A Ecoteca disponibiliza-se para dinamizar uma pequena sessão de divulgação e formação sobre os recursos educativos produzidos pela Direção Regional do Ambiente e disponibilizados gratuitamente no Portal Educar para o Ambiente, entre os quais destacamos o Kit da Biodiversidade dos Açores, entre outras propostas letivas. Se **o seu grupo de docentes desejar receber esta sessão** na escola, contacte a Ecoteca.

## Em destaque:

### Geoparque Açores



Um Geoparque é uma área com expressão territorial e limites bem definidos, que possui um notável Património Geológico, associado a uma estratégia de desenvolvimento sustentável. Integra um número significativo de sítios de interesse geológico que, pelas suas peculiaridades ou raridade, apresentam valor (ou relevância) científico, educativo, cultural, económico (e.g. turístico), cénico ou estético (e.g. paisagístico). Estes sítios são denominados geossítios.

O Geoparque Açores é composto por uma rede de geossítios dispersos pelas nove ilhas e zona marinha envolvente, locais selecionados devido ao seu interesse científico, pedagógico e turístico.

O Geoparque Açores integra as Redes Europeia e Global de Geoparques, sendo por isso o seu património geológico reconhecido internacionalmente.

O Parque Natural do Faial é parceiro do Geoparque Açores para a área de educação e sensibilização ambiental, incluindo na sua oferta educativa diversas atividades sobre esta temática.

Para conhecer melhor os programas educativos do Geoparque Açores, consulte: [www.azoresgeopark.com](http://www.azoresgeopark.com)

## Capelinhos



### **CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DO VULCÃO DOS CAPELINHOS**

O Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, através de diversas ferramentas expositivas e interpretativas, constitui um veículo difusor do conhecimento científico, podendo ser reconhecido como Centro de Ciência e como espaço de excelência para a atração turística, tendo como missão o desenvolvimento de ações que proporcionam atividades de exploração que enriqueçam as vivências daqueles que o visitam.

O Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos foi nomeado em 2012 para Museu Europeu do ano, uma vez que constitui uma exploração fantástica ao mundo dos vulcões.



### **AQUÁRIO DO PORTO PIM - ESTAÇÃO DE PEIXES VIVOS**

O Centro Aquário do Porto Pim – Estação de Peixes Vivos é constituído um aquário com algumas das espécies costeiras mais comuns nos Açores, uma estação de transferência de peixes vivos, uma exposição sobre o Parque Marinho dos Açores e um filme sobre o mar profundo da plataforma continental contígua ao arquipélago.

O Aquário do Porto Pim tem como objetivos a promoção do conhecimento sobre o Mar dos Açores, a educação e sensibilização ambientais e a recuperação de animais marinhos sensíveis. A visita a este espaço permite desfrutar de experiência enriquecedora para partir à descoberta do gigante azul que envolve e abraça o Mar dos Açores.



## **CASA DOS DABNEY**

A Casa de Veraneio da família Dabney em Porto Pim foi adquirida por Charles William Dabney, em 1854. Edificada na paisagem única do Monte da Guia e incluída num complexo residencial composto por uma casa com cisterna, cais e abrigo para dois botes, um miradouro e uma pequena área de vinhas que se estendia pela encosta em direção à baía de Porto Pim, possuía ainda uma adega, onde atualmente está patente uma exposição que retrata o percurso desta família americana.

A família Dabney instalou-se na Horta, em 1806 quando John Bass Dabney foi nomeado Cônsul Geral dos Estados Unidos para os Açores. Esta família teve um papel preponderante na economia, cultura, arquitetura, sociedade e ciência dos Açores.



## **JARDIM BOTÂNICO DO FAIAL**

Localizado numa antiga exploração agrícola de pastagens e pomares de laranjeiras da Quinta de São Lourenço, no Vale dos Flamengos, o Jardim Botânico do Faial presta um importante contributo científico, pedagógico, ecológico e de lazer. A sua função, para além de ser um local aprazível com beleza ímpar e de visita obrigatória, está primordialmente ligada à manutenção de uma coleção de plantas vivas associada à conservação botânica, onde se destaca a conservação de sementes de espécies endémicas e sua propagação, recuperação de habitats e sensibilização para a importância da riqueza florística natural dos Açores.

## I. O PARQUE VAI À ESCOLA

*O Parque vai à Escola* consiste nas ações da Ecoteca, através dos técnicos do Parque Natural, para apoio pedagógico aos docentes na preparação de ações de projetos de educação ambiental, para a cedência ou empréstimo de recursos educativos e para a dinamização de atividades relacionadas com os programas e campanhas do PRESAA.

### Atividades “O Parque vai à Escola”

Atividades	Descrição	Nível de escolaridade
<b>Sessão “O Cagarro na escola”</b>  <i>15 de outubro a 15 novembro de 2013</i>	Sessão educativa que consiste numa abordagem sobre a biologia e ecologia da subespécie <i>Calonectris diomedea borealis</i> , sensibilizando os alunos para a importância da sua conservação e incentivando à participação dos mais jovens na Campanha S.O.S. Cagarro. No final da sessão será efetuada uma demonstração da conduta de salvamento de cagarros. Duração   50 min.	5º ano de escolaridade (2º Ciclo)
<b>Os guardiões no Parque Natural do Faial</b>  <i>janeiro a abril de 2014</i>	Sessão que consiste na apresentação do Parque Natural do Faial, onde serão abordados os conceitos de áreas protegidas, espécies ameaçadas, conservação e preservação da natureza, regras de conduta ambiental, entre outros conceitos. Duração   50 min.	1º Ciclo
<b>“Os vulcões dos Açores”</b>  <b>Geoparque Açores</b>  <i>fevereiro e março de 2014</i>	Sessão educativa sobre a importância dos vulcões, geopaisagens dos Açores e outros fenómenos geológicos, através da realização de atividades de caráter científico. Duração   50 min.	1º, 2º e 3º Ciclo



## II. A ESCOLA VAI AO PARQUE

### - A Escola vai ao Centro

A *Escola vai ao Centro* consiste na oferta de um conjunto de ateliers ambientais desenhados para os diversos níveis de escolaridade que pressupõem a ida das escolas aos centros do Parque Natural do Faial: Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos, Aquário do Porto Pim-Estação de Peixes vivos e Jardim Botânico do Faial, uma vez que estes ateliers são planeados e executados com os recursos existentes nos respetivos centros.

Os ateliers que se apresentam possuem uma temática anual, que está diretamente relacionada com o âmbito de atuação de cada centro ambiental. Paralelamente aos ateliers ambientais estes espaços encontram-se disponíveis para a realização de visitas temáticas para as escolas que o pretendam, havendo também a possibilidade do professor requisitar determinadas áreas/salas do centro para apresentar a sua aula.

#### Atividades “A Escola vai ao Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos” (Descobre a Geologia)

Atividades	Descrição	Nível de escolaridade
<b>Magia ou Ciência?</b> <i>Todo o ano letivo</i>	Este <i>atelier</i> pretende proporcionar aos alunos um primeiro contacto com a Ciência através de atividades experimentais simples que lhes permitirão refletir sobre o mundo que os rodeia. Oferecemos um dia divertido e cheio de magia (ou Ciência?). Duração   60 min.	Pré-escolar
<b>Era uma vez...Quantos vulcões?</b> <i>Todo o ano letivo</i>	Durante uma hora os alunos poderão explorar as Salas do CIVC mediante a realização de um jogo de perguntas e respostas que culminará na descoberta dos Açores e do fenómeno que criou o arquipélago. A atividade termina com a criação de um vulcão efusivo. Duração   60 min.	1.º Ciclo

<p><b>Rochas aos Montes</b></p> <p><i>Todo o ano letivo</i></p>	<p>Esta sessão irá possibilitar aos alunos a exploração das principais diferenças entre os vários tipos de rochas através de um divertido jogo de pistas. No final do jogo far-se-á observação à lupa binocular de alguns dos materiais projetados durante a erupção do Vulcão dos Capelinhos.</p> <p>Duração   60 min.</p>	<p>2º Ciclo</p>
<p><b>O Vulcão dos Capelinhos Hoje</b></p> <p><i>Todo o ano letivo</i></p>	<p>A sessão irá permitir que os alunos reconheçam a erupção do Vulcão dos Capelinhos como um processo construtivo que levou ao aumento da área da ilha., e que se familiarizem com os agentes externos que levaram à sua redução, compreendendo a variação nas taxas de erosão ao longo dos últimos 50 anos.</p> <p>Duração   90 min.</p>	<p>3.º Ciclo</p>
<p><b>Descobre o CIVC</b></p> <p><i>Todo o ano letivo</i></p>	<p>A visita ao CIVC permite compreender de forma interativa a erupção do Vulcão dos Capelinhos, enquadrá-la na geologia regional e mundial, bem como compreender de que forma esta contribuiu para o avanço das ciências da Terra. A visita em contexto escolar pode ser adaptada às necessidades de alunos e/ou professores.</p> <p>Duração   90 min</p>	<p>Ensino Secundário e Profissional</p>

**Atividades “A Escola vai ao Aquário do Porto Pim-Estação de Peixes vivos”  
(Alimentação de organismos marinhos)**

<p><b>Atividades</b></p>	<p><b>Descrição</b></p>	<p><b>Nível de escolaridade</b></p>
<p><b>Que animais vivem no mar?</b></p> <p><i>2º período do ano letivo</i></p>	<p>Neste atelier as crianças irão conhecer que animais vivem no mar, ou que dele dependem. Inclui uma atividade que aborda a problemática dos resíduos no mar para as tartarugas marinhas. Para além da realização de jogos didáticos, as crianças terão ainda a oportunidade de ter contato com alguns organismos marinhos.</p> <p>Duração   60 min.</p>	<p>Pré-escolar</p>

<p><b>Peixes comem peixe?!</b></p> <p><i>2º período do ano letivo</i></p>	<p>“Peixes comem peixe?!” debruça-se sobre a cadeia alimentar dos grandes mamíferos e cartilagíneos (tubarões). Entre várias ações será ainda facultado às crianças a possibilidade de observarem a alimentação de alguns animais marinhos, bem como estabelecer contato com alguns equinodermes.</p> <p>Duração   60 min.</p>	<p>1º Ciclo</p>
<p><b>Plâncton? Vem descobri-lo.</b></p> <p><i>2º período do ano letivo</i></p>	<p>Atelier que se centra na importância do plâncton na base da cadeia alimentar marinha, no qual os alunos observarão “in loco” alguns dos diferentes organismos que o constituem, dos quais se destaca o Krill. Será ainda realizada uma abordagem às espécies marinhas ameaçadas e as causas que estão na origem dessas ameaças.</p> <p>Duração   60 min.</p>	<p>2.º Ciclo</p>
<p><b>Que segredos esconde o mar?</b></p> <p><i>2º período do ano letivo</i></p>	<p>Os alunos irão dividir o plâncton em dois grupos, através da sua observação direta. Serão apresentadas algumas curiosidades relacionadas com a base da cadeia alimentar, como o fenómeno das marés vermelhas, da fotossíntese, entre outros.</p> <p>Neste atelier será ainda realizada uma introdução à alimentação das aves marinhas, bem como à problemática dos resíduos no mar.</p> <p>Duração   90 min.</p>	<p>3.º Ciclo</p>
<p><b>A vida marinha no Aquário do Porto Pim</b></p> <p><i>2º período do ano letivo</i></p>	<p>Oferta do espaço aos professores do ensino secundário, para, mediante marcação, efetuarem uma aula no espaço do Aquário do Porto Pim, com base nos recursos existentes neste centro e com o apoio de um técnico do Parque Natural.</p> <p>Duração   variável</p>	<p>Ensino Secundário e Profissional</p>

**Atividades “A Escola vai ao Jardim Botânico do Faial”  
(Os insetos)**

Atividades	Descrição	Nível de escolaridade
<p><b>Uau! Que fixe, um inseto!</b></p> <p><i>Todo o ano letivo</i></p>	<p>Este atelier consistirá numa introdução aos Artrópodes e as suas Ordens, com recurso à visualização de um filme pedagógico e à exposição temporária “Insetos- Vida nos Açores”. Far-se-á um percurso pelo jardim (zona do arboreto) para observação e identificação de insetos. Realizar-se-á igualmente uma abordagem aos insetos de comunidade da classe Himenóptera (formigas e abelhas).</p> <p align="right">Duração   60 min.</p>	<p align="center">Pré-escolar</p>
<p><b>Queres conhecer a vida dos insetos?</b></p> <p><i>Todo o ano letivo</i></p>	<p>Exploração da exposição fotográfica “Insetos - Vida nos Açores” seguida de um percurso pelo jardim, no qual os alunos realizarão observação direta (com lupas de bolso) dos insetos que aí habitam. Posteriormente, a observação será realizada em laboratório procedendo-se ao registo e identificação dos insetos através de chaves dicotómicas, envolvendo e trabalhando-se como comunidade de investigação.</p> <p align="right">Duração   90 min.</p>	<p align="center">1º Ciclo</p>
<p><b>Pensas que conheces os insetos todos? Vem descobri-los conosco.</b></p> <p><i>Todo o ano letivo</i></p>	<p>Com este atelier pretende-se cultivar o espírito de pesquisa científica através do manuseamento de instrumentos de laboratório. Propõe-se, entre diversas ações, uma investigação <i>in loco</i> com equipamentos de recolha de insetos, bem como a utilização de chaves dicotómicas.</p> <p align="right">Duração   90 min.</p>	<p align="center">2º Ciclo</p>
<p><b>Entomólogo por um dia</b></p> <p><i>Todo o ano letivo</i></p>	<p>Atividade experimental de campo e laboratório que permitirá conhecer o dia-a-dia de um entomólogo. Os alunos aprenderão a utilizar uma chave dicotómica de insetos.</p> <p>Com este atelier pretende-se promover o conhecimento dos insetos dos Açores.</p> <p align="right">Duração   90 min.</p>	<p align="center">3º Ciclo Ensino Secundário e Profissional</p>
<p><b>A Biodiversidade e o seu papel na natureza</b></p> <p><i>Todo o ano letivo</i></p>	<p>Visita guiada onde os alunos entrarão em contacto com a biodiversidade e conhecerão a importância do seu papel na natureza, dando-se maior relevância à temática dos insetos. (a vista será adaptada ao âmbito das disciplinas/cursos, trabalhos de grupo, relatórios, etc.).</p> <p align="right">Duração   60 min.</p>	<p align="center">3º ciclo Ensino Secundário e Profissional</p>

## - A Escola vai às Áreas Protegidas

A Escola vai às Áreas Protegidas, consiste numa oferta de saídas de campo que possibilitam ações educativas no território do Parque Natural, com o objetivo de contribuir para a consolidação de conhecimentos e estimular a curiosidade científica e espírito de observação dos alunos, relativamente à biodiversidade e geodiversidade dos Açores.

### Atividades “A Escola vai às Áreas Protegidas”

Atividades	Descrição	Nível de escolaridade
<b>Brigadas noturnas</b> <b>S.O.S. Cagarro</b> <i>25 de outubro a 10 de novembro</i>	Percurso a realizar por estradas que se situam junto à linha de costa da ilha, para salvamento de cagarros juvenis que se encontram perdidos nesta altura do ano.  Duração   02h30 a 3h00 -período noturno.	Ensino Secundário e Profissional
<b>Vem plantar uma Endémica</b> <b>Mais Endémicas</b> <i>março e abril</i>	Atividade de plantação de espécies endémicas em áreas do Parque Natural, privilegiando-se áreas onde a flora invasora foi removida nos últimos três anos.  Duração   90 min.	Pré-escolar  1º Ciclo
<b>Observação de avifauna marinha</b> <b>Açores Entre-Mares</b> <i>20 de maio a 8 junho</i>	Saída de campo para observação de aves marinhas na Área Protegida do Vulcão dos Capelinhos, com recurso a mochila de apoio (com fichas identificativas da bio e geodiversidade dessa área protegida).  Duração   90 min.	2º e 3º Ciclos

<p><b>Saída de campo: Percorrer o Parque Natural</b></p> <p><i>Todo o ano letivo</i></p>	<p>Percurso pedestre interpretativo pelos trilhos do Parque Natural, a fim de conhecer os seus valores naturais, nomeadamente alguns aspetos relevantes da sua biodiversidade e geodiversidade.</p> <p>Duração   variável</p>	<p>Todos os níveis de ensino</p>
--	---	----------------------------------

**A participação em qualquer atividade Parque Escola é gratuita para toda a comunidade escolar (alunos, professores e auxiliares de educação).**

**O transporte dos alunos para as visitas e atividades descritas em “A Escola vai ao Parque” será da responsabilidade da escola.**

**Para solicitar uma ação deste plano deverá contactar o Parque Natural no mínimo com 5 dias de antecedência, para o eficiente cumprimento de objetivos.**

**Este plano não é definitivo, podendo sofrer alterações de acordo com novas orientações ou necessidade de adaptações a programas escolares.**

Contatos:

### **Ecoteca do Faial**

pnfaial.ecoteca@azores.gov.pt  
Telef. 292 207 387

#### **Horário de funcionamento**

segunda a sexta: 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30

### **Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos**

pnfaial.vulcaodoscapelinhos@azores.gov.pt  
Telef.: 292 200 470

#### **Horário de funcionamento**

16 de setembro a 14 de junho

terça a sexta: 09h30 às 16h30

sábado | domingo | feriados: 14h00 às 17h30

segunda | 1 de janeiro | terça de Carnaval | domingo de Páscoa | 24 e 31 de dezembro: encerrado

15 de junho a 15 de setembro

todos os dias: 10h00 às 18h00

### **Jardim Botânico do Faial**

pnfaial.jardimbotanico@azores.gov.pt  
Telef.: 292 948 140

#### **Horário de funcionamento**

16 de setembro a 14 de junho

terça a sexta: 9h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

sábado: 14h00 às 17h30

domingo | segunda | feriados | terça de Carnaval | domingo de Páscoa | 24 e 31 de dezembro: encerrado

15 de junho a 15 de setembro

todos os dias: 10h00 às 18h00

## **Aquário do Porto Pim**

pnfaial.aquarioportopim@azores.gov.pt

Telef.: 292 207 382

### **Horário de funcionamento**

16 de setembro a 15 de outubro

terça a sexta: 09h30 às 13h00 e das 14:00 às 17h00

sábado: 14h00 às 17h00

domingo e segunda: encerrado

15 de Outubro a 14 de junho

encerrado: abre apenas mediante marcação

15 de Junho a 15 de setembro

terça a domingo: 10h00 às 17h00

segunda: encerrado

## **Casa dos Dabney**

pnfaial.casadosdabney@azores.gov.pt

Telef.: 292 207 382

### **Horário de funcionamento**

16 de setembro a 14 de junho

terça a sexta: 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30

sábado: 14h00 às 17h30

domingo e segunda: encerrado

15 de junho a 15 de setembro

todos os dias: 10h00 às 18h00

Visite o Parque Natural em: <http://parquesnaturais.azores.gov.pt/faial>

Conheça o portal **Educar para o Ambiente:**  
<http://educarparaambiente.azores.gov.pt>